ISSN: 2358-8829

LINGUAGEM NEUTRA E NEOLINGUAGEM: O "ESCÂNDALO" QUE PRECISA SER PROIBIDO NAS ESCOLAS

Clara Hanke Ercoles [1]
Lei Antoniassi Sassine [2]
Eliane Rose Maio [3]

RESUMO

No Brasil, nestes últimos anos, há uma ascensão de discursos contra o uso da linguagem neutra. Principalmente no âmbito da política. Kim Kataguiri (Deputado Federal pelo Partido Missão – SP) apresentou um Projeto de Lei (PL), que visava a proibição do uso da linguagem neutra na educação básica, para impedir "doutrinação ideológica" nas escolas. Outro PL com objetivo semelhante, de autoria de Junio Amaral (Deputado Federal pelo PL – MG), propôs não só o impedimento da linguagem neutra em instituições de ensino, como também em concursos públicos. Lúcio Flávio (Vereador pelo PL – SE) apresentou um PL com objetivo de vetar a linguagem neutra em órgãos públicos e em escolas de Aracaju, porque não deseja expressões como "todes" e qualquer forma que altere o gênero gramatical da Língua Portuguesa. Cleitinho Azevedo (Senador pelo Republicanos) teceu críticas publicamente em debate sobre a linguagem neutra no Senado, argumentando no plenário que o uso de dela seria "assassinar" a Língua Portuguesa. Por fim, em 2025, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou uma lei que proíbe o uso de linguagem neutra em documentos oficiais da administração pública, seguindo a forma culta da Língua Portuguesa. Então, temos como objetivo neste trabalho discutirmos sobre as contrariedades políticas sobre o uso da neolinguagem e linguagem neutra na educação pública brasileira. Nossa metodologia é documental, utilizando notícias *online* e a rede social *Instagram*, para apontar os acontecimentos e discursos que dialoguem sobre a questão em pauta. Temos como nosso referencial teórico as leituras feministas e as pesquisas em gênero e sexualidade. Captamos por meio dos noticiários e do *Instagram* que determinados políticos usam de discursos errôneos, ora confundindo linguagem neutra com neolinguagem, ora depreciando o seu uso. Isso resulta em aversão e deboche da população com a linguagem neutra e neolinguagem, além de propagar informações não verídicas.

Palavras-chave: Linguagem Neutra, Neolinguagem, Escola, Política.

[1] Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá - PR, claraercoles@gmail.com;
[2] Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá - PR, leisassine@gmail.com;
[3] Professora orientadora: doutora, Universidade Estadual de Maringá - PR, elianerosemaio@yahoo.com.br.